



ASOCIACIÓN ARGENTINA DE
CUATERNARIO Y GEOMORFOLOGÍA



UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA
FACULTAD DE CIENCIAS NATURALES Y MUSEO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ESTUDOS DO QUATERNÁRIO

IV Congreso Argentino de Cuaternario y Geomorfología
XII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário
II Reunión sobre el Cuaternario de América del Sur

La Plata, 21-23 de septiembre de 2009

ORGANIZADO POR:

Asociación Argentina de Cuaternario y Geomorfología
Associação Brasileira de Estudos do Quaternário

Editores

Enrique E. Fucks
Cecilia Deschamps
Cleverson G. Silva
Enrique J. Schnack

Diseño de tapa: Sofía E. Schnack
Edición impresa: ISBN 978-950-34-0596-3
Edición en CD: ISBN 978-950-34-0597-0

IV Congreso Argentino de Cuaternario y Geomorfología, XII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário y II Reunión sobre el Cuaternario de América del Sur /
compilado por Enrique E. Fucks ... [et.al.]. - 1a ed.
La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2009.

CD-ROM.

ISBN 978-950-34-0597-0

1. Geología. 2. Geomorfología. I. Fucks, Enrique E., comp.

CDD 551.4

IV Congreso Argentino de Cuaternario y Geomorfología, XII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário y II Reunión sobre el Cuaternario de América del Sur /
compilado por Enrique E. Fucks ... [et.al.]. - 1a ed.
La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2009.

400 p. ; 21x30 cm.

ISBN 978-950-34-0596-3

1. Geología. 2. Geomorfología. I. Fucks, Enrique E., comp.

CDD 551.4

de mangue e campo ao longo do testemunho, sendo mais significativas nos níveis 1 e 2. A Mata Atlântica e elementos de mata de restinga são observados em todos os níveis, bem como os esporos de pteridófitas e briófitas. Verifica-se ainda a presença de microforaminíferos ou palinoforaminíferos e algas. Em todos os níveis (exceto o nível 4) foi observada a presença de tecidos vegetais diversos, tais como epidermes e traqueídeos, em excelente estado de preservação, indicando a proximidade da área fonte e/ou deposição imediata destes elementos.

Campbell, I.D. 1991. Experimental mechanical destruction of pollen grains. *Palynology* 15: 29-33.
Ybert, J.-P.; Salgado-Labouriau, M.L.; Barth, O.M.; Lorscheitter, M.L.; Barros, M.A.; Chaves, S.A.M.; Luz, C.F.P.; Ribeiro, M.; Scheel, R.; Vicentini, K.R.F. 1992. Sugestões para padronização da metodologia empregada para estudos palinológicos do Quaternário. *Rev. Instituto Geológico*, 13(2): 47-49.

Realizado sob os auspícios do CNPq: Bolsa - Pós-Doutorado Júnior, processo 150659/2008-3.

PALEOAMBIENTE E PALEOCLIMA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS SÃO PAULO, BRASIL: PALINOLOGIA NA DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DO NÍVEL DO MAR - RESULTADOS PRELIMINARES

Vanda Brito de Medeiros¹, Kenitiro Suguio^{2,3}, Paulo Eduardo De Oliveira², Camilla da Silva Santos¹, Alethea Ernandes Martins Sallun⁴, William Sallun Filho⁴

¹Universidade Guarulhos- Laboratório de Palinologia e Paleobotânica. Mestrado em Análise Geoambiental. Guarulhos, SP, Brasil (vandabm@terra.com.br; emaildacamilla@yahoo.com.br).

²Universidade Guarulhos, CEPPE- Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Guarulhos, SP, Brasil (paulo@bjd.com.br).³Universidade de São Paulo, IGc-USP, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental. São Paulo, SP, Brasil. (kenitirosuguio@hotmail.com).⁴Instituto Geológico-Secretaria de Estado do Meio Ambiente. São Paulo, SP, Brasil. (alethea@igeologico.sp.gov.br; wsallun@igeologico.sp.gov.br).

Durante o Quaternário tardio ocorreram glaciações globais que afetaram diretamente o clima, a vegetação e o nível relativo do mar em todos os continentes, inclusive na costa brasileira, como já descrito em estudos realizados anteriormente. Este estudo visa a interpretação do paleoclima e da paleovegetação na costa sul do Estado de São Paulo, além da contribuição para o entendimento do padrão de oscilações do nível relativo do mar, durante o Holoceno. Através de técnicas palinológicas e geocronológicas, empregadas em testemunho holocênico coletado na Estação Ecológica Juréia-Itatins (EEJI), é possível a reconstrução paleoambiental, com os possíveis deslocamentos da vegetação em função das variações do nível relativo do mar. Resultados preliminares revelam amostras onde há a predominância de grãos de pólen característicos de florestas de restinga, tais como alguns gêneros da família Myrtaceae, Bignoniaceae e Arecaceae, assim como amostras onde há grãos de *Rhizophora* associados a palinoforaminíferos, que indicam a influência de águas marinhas. Com base na alternância dessas amostras ao longo do testemunho e nas datações ¹⁴C já obtidas, delinea-se uma curva representativa das oscilações negativas e positivas do nível relativo do mar, que pode ser comparada com as já existentes e contribui para a complementação das mesmas no setor sul do litoral do Estado de São Paulo.

Projeto financiado pela FAPESP (Processo 06/04467-7) e CNPq (309281/2006-7).

APLICAÇÃO DE ANÁLISES MULTIVARIADAS EM RECONSTRUÇÃO PALEOAMBIENTAL COM BASE EM ESTUDOS PALINOLÓGICOS

Mauro Bevilacqua de Toledo¹, Ortrud Monika Barth^{2,3}, Cleverson Guizan Silva¹, Marcia Aguiar De Barros²

1 – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, Niterói, RJ, Brasil (mtoledo@igeo.uff.br)
2 – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica,